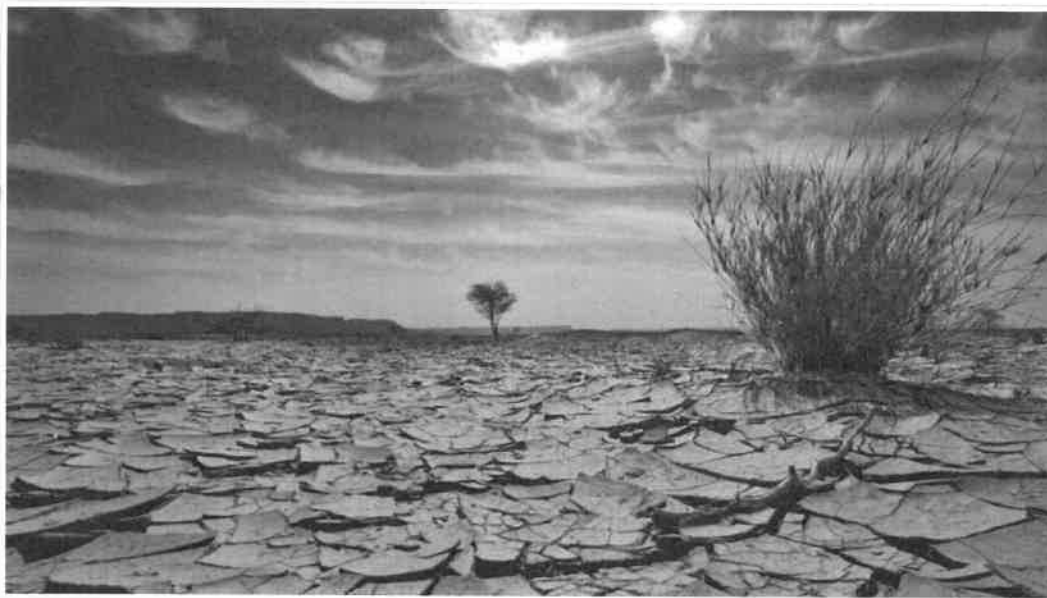


(<http://oinstalador.com/>)



(<http://www.lennoxemeia.com/pt>)



UTAD alerta para a escassez da água

30-06-2017

As alterações climáticas e os incêndios florestais, associados às imprudências de alguns comportamentos humanos, estão a pôr em causa de forma acelerada as reservas de água do país e a levantar sérios problemas para o futuro.

EMAIL (MAILTO:GERAL@OINSTALADOR.COM) FACEBOOK (HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/OINSTALADOR.COM) TWITTER (HTTPS://WWW.TWITTER.COM/OINSTALADOR.COM) (TEXT=HTTP://OINSTALADOR.COM)

Este é o alerta de uma investigadora e docente da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Sandra Pereira Cunha, coordenadora do projecto "ENERWAT" que estuda as melhores formas de diminuir os consumos de água urbanos e rurais.

«O uso ineficiente da água como se fosse um recurso inesgotável leva a que em determinadas alturas se atinjam níveis de stress hídrico elevados», sustenta a investigadora, que defende «uma gestão sustentável deste recurso como fundamental para minimizar os impactos nefastos no ambiente, e para tal são necessários estudos aprofundados sobre a ineficiência da sua utilização. Associado ao consumo de água está também o consumo de energia e a consequente emissão de CO2 quando não existe um uso eficiente destes recursos»

Quanto aos riscos que se correm no futuro, Sandra Cunha previne que os comportamentos da sociedade actual conduzirão à escassez de um recurso essencial e à necessidade de recorrer a água não potável para usos potáveis.

«Talvez se antecipássemos a situação, começando, por exemplo, a reutilizar água residual tratada em combate a incêndios florestais e até em usos menos nobres do nosso dia-a-dia, como em descargas de autoclismos, conseguíssemos desde já começar a mitigar a situação», propõe a investigadora.